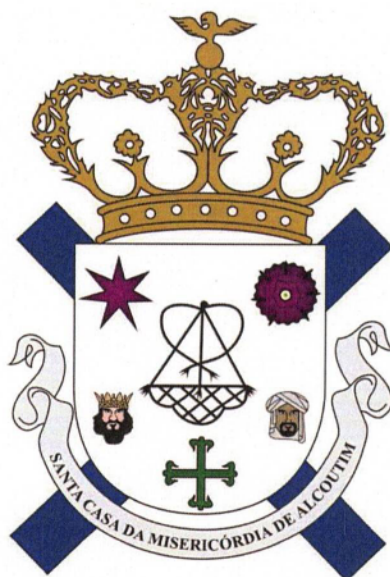


SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALCOUTIM



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2025

Novembro 2024

Handwritten signature and name:
 Martins

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

**Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim
(ESNL)**

Rendimentos e Gastos	Notas	2025
Vendas e serviços prestados	1	1 050,00
Subsídios, doações e legados à exploração	2	18 000,00
Variação nos inventários da produção		0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00
Fornecimentos e serviços externos	3	-22 839,18
Gastos com o pessoal	4	-16 493,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00
Outros rendimentos e ganhos	5	23 815,18
Outros gastos e perdas	6	-60,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 472,86
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-3 472,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00
Resultado antes de impostos		0,00
Impostos sobre o rendimento do período		0,00
Resultado líquido do período		0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS



MEMÓRIA DESCRITIVA DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025

Nota 1: VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Jóias e Quotas de Associados

Será prosseguido o esforço dos Corpos Sociais para mobilizar os irmãos a procederem ao pagamento anual das quotas. Prevê-se nesta rubrica um valor de 1.050,00€, tendo em conta a média dos três últimos anos.

Nota 2: SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Instituição e o Município de Alcoutim desenvolvem em parceria o Protocolo "Saúde Oral". Este protocolo têm o valor anual de 15.000,00€.


Prevê-se, ainda, angariar subsídios e donativos no montante de 3.000,00€ para fazer face às despesas correntes.

Nota 3: FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Designação	Conta	2025
Trabalhos Especializados	6221	16 626,00
Conservação e Reparação	6226	300,00
Serviços Bancários	6227	70,00
Ferramentas Utens Desg Rápido	6231	51,27
Material de Escritório	6233	250,00
Outros	6238	3 000,00
Electricidade	6241	277,83
Água	6243	360,95
Deslocações e Estadas	6251	500,00
Comunicação- Postais	62621	229,88
Comunicação- Telefones	62622	887,82
Seguros	6263	235,44
Limpeza, Higiene e Conforto	6267	50,00
		22 839,18

Estas rubricas respeitam a custos de funcionamento, em que podemos enquadrar as contas de eletricidade, água, material de escritório, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, correio, telefone, internet, seguro do edifício, despesas de higiene e limpeza, serviços especializados, contabilidade, entre outros. Assim, prevê-se para esta rubrica um custo global de 22.839,18€.

As rubricas discriminadas no quadro tiveram por base de cálculo a média mensal até setembro, encontrando o valor anual, acrescida da taxa de inflação prevista na Proposta de Orçamento do Estado para 2025 em 2,30%.


J. Martins

Nota 4: GASTOS COM O PESSOAL

Remunerações Certas e Adicionais

O valor que inclui as remunerações mensais, Férias e Natal para o exercício de 2025 é de 13.632,00€. Foi atualizado o vencimento da funcionária para 870,00€, de acordo com a Proposta de Orçamento do Estado para 2025.

Encargos sobre Remunerações

Com base nos gastos com o pessoal previstos, o montante de encargos sociais a suportar à taxa de 22,30% será de 2.716,14€.

Seguros de Acidentes de Trabalho

Assume-se um gasto aproximado de 145,00€ para esta rubrica.

Desta forma, a conta 63 Gastos com o Pessoal apresenta uma previsão de 16.493,14€.

Nota 5: OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Rendimentos suplementares provenientes de:

- Atividades recreativas da Instituição: 3.000,00€;
- Rendas dos espaços da Conservatória, garagem, casas sociais, cabeleireira, advogada e análises: 18.993,36€;
- Receitas provenientes da Igreja da Misericórdia de Alcoutim: 450,00€;
- Subsídios ao investimento: 1.371,82€.

Total: 23.815,18€

Nota 6: OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica estará refletido o valor de pagamento de quotas à União das Misericórdias Portuguesas no valor de 60,00€.

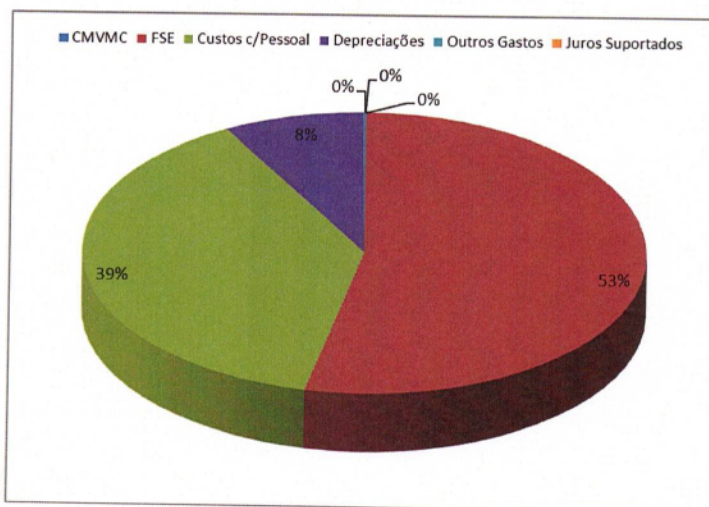
Nota 7: DEPRECIACÕES

Para o ano 2025 estão previstas depreciações no valor de 3.472,86€ tendo em conta o valor dos ativos fixos tangíveis.

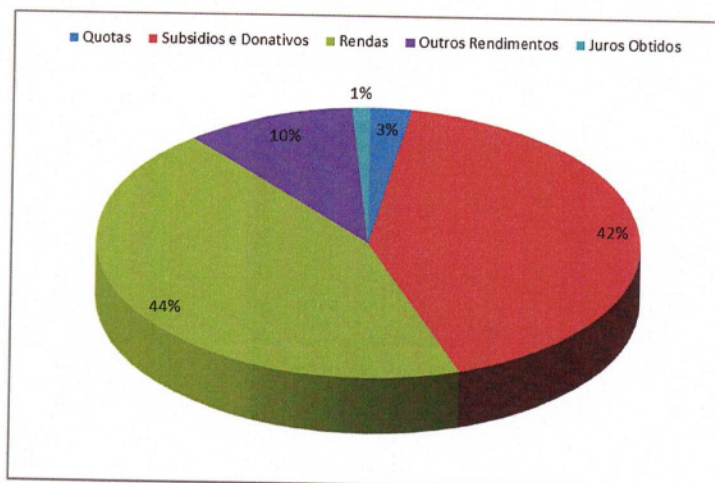
Handwritten signature and text:
O A
smeting

	Contas	2025
Prop. de Investimento	4282	1 342,39
Edif. E outras const.	43382	1 725,02
Equip. Básico	43383	0,00
Equip. Transporte	43384	0,00
Equip. Administrativo	43385	354,21
Outros AFI	44283	51,24
		3 472,86

Distribuição dos Gastos



Distribuição dos Rendimentos



O orçamento apresentado prevê um equilíbrio entre Rendimentos e Gastos de 42.865,18€.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Investimentos Previstos	Autofinanciamento	Subsidios OSS	Subsidios Outras Entidades	Outros Financiamentos	Total
Propriedades de investimento					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e Outras construções					
Outras propriedades de investimento					
Total propriedades de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Activos fixos tangíveis					
Terrenos e Recursos Naturais					
Edifícios e Outras Construções	30 000,00 €				30 000,00 €
Equipamento Básico					
Equipamento de Transporte					
Equipamento Administrativo					
Equipamentos biológicos					
Outros activos fixos tangíveis					
Total Activos Fixos Tangíveis	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 000,00 €
Activos Intangíveis					
Goodwill					
Projectos de desenvolvimento					
Programas de computador					
Propriedade industrial					
Outros activos intangíveis					
Total Activos Intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Investimento	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 000,00 €

No ano de 2025, a Instituição irá necessitar de requalificar dois dos seus edifícios, sítos na Rua da Misericórdia nº 2 B e na Rua D. Sancho II nº 18 (Salão Polivalente), estimando-se assim um investimento de 30.000,00€ em serviços de manutenção e requalificação.

Para a concretização desses investimentos será solicitado, sempre que possível, o apoio de outras entidades, devido à atual conjuntura e ao baixo nível de receitas para suportar os custos fixos da Instituição.

António Pinho de Saes
Raquel Patrício de Aquino Romires



Assinatura
Valério

ATAS

ATA Nº 4

Ata da Reunião Ordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Alcoutim e Salão Polivalente, reuniu a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, presidida pelo irmão António Martins Silvestre, primeiro secretário, e secretariada pela segunda secretária Joaquina do Rosário Marques Dionísio Martins Valério conforme o artigo 20.º do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º- Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Ordinário para o ano de dois mil e vinte e cinco

2.º -Outros assuntos de interesse, para a Instituição.

Aberta a sessão às dezessete horas e trinta minutos, estavam presentes catorze irmãos dos cento e cinquenta e seis inscritos na instituição, pelo que decorrido trinta minutos a sessão funcionou legalmente conforme a convocatória que dizia, "A Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória, se estiverem presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, desde que tal cominação seja determinada na convocatória." de acordo com o artigo 24.º n.º 1 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim.

Assim, depois de aberta a reunião pelo Senhor Primeiro secretário da Assembleia, foi lida a ata da reunião anterior e aprovada por unanimidade.

Em seguida procedeu-se à leitura da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Senhor Provedor para apresentação do primeiro ponto.

Primeiro ponto da ordem de trabalhos: - Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Ordinário, para o ano de dois mil e vinte e cinco.

Começou-se por apresentar o plano de atividades e orçamento ordinário para dois mil e vinte e cinco tendo sido referido que, as verbas foram fixadas de acordo com as provisões, importando os **gastos e os proveitos** o mesmo valor: 42.865.18€ € (**quarenta e dois mil oitocentos e sessenta e cinco euros e dezoito cêntimos**). Referiu ainda que no ano de dois mil e vinte e cinco ainda se prevê, um investimento, no valor de 30,000,00€ (**trinta mil euros**) em serviços de restauro e manutenção, dos edifícios da Santa Casa, sitos na rua da misericórdia n.º 2 e na Rua D. Sancho II n.º 18.

Seguidamente o Senhor Provedor passou a descrever o plano de atividades que a Mesa Administrativa elaborou para o ano de dois mil e vinte e cinco referindo que a Santa Casa da

Misericórdia de Alcoutim continuará a colaborar com o Município de Alcoutim, como em anos anteriores, através do protocolo para promoção da saúde oral. _____

Indicou ainda que a Santa Casa continuará, como sempre fez, atenta às necessidades dos mais pobres através de atribuição de subsídios para ajuda em casos sociais de necessidade urgente e comprovada. _____

Postos à votação, o Plano de Atividades de dois mil e vinte e cinco e respetivo orçamento, foram aprovados por unanimidade sem qualquer reserva. _____

No que se refere ao **segundo ponto da ordem de trabalhos -Outros assuntos de interesse para a Instituição**, o Senhor Provedor tomou a palavra e mencionou que o almoço de Natal está marcado para dia quinze de dezembro, no Restaurante *O Camané*, em Alcoutim e que o prazo para a inscrição será até dia nove de dezembro. E também será celebrada uma missa por alma dos irmãos falecidos na missa de domingo, às doze horas. _____

Foi ainda lembrado pelo senhor Provedor que, no que se refere ao Passeio anual da Santa Casa da Misericórdia com os irmãos, terá como principal objetivo a ida ao Santuário de Fátima. _____

Ainda neste ponto foi referido que no dia oito de dezembro será realizada a procissão de Nossa Senhora da Conceição e que os membros dos corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim foram convidados, pelo Diácono Albino Martins, da Paróquia de Alcoutim, para participar na mesma. _____

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, vai ser assinada pelo primeiro secretário e por mim Joaquina do Rosário Marques Dionísio Martins Valério, segunda secretária da assembleia geral porque a subscrevi. _____

O Primeiro Secretário:

António Martins Silvestre

A segunda secretária:

Joaquina Valério

—Ata número dois de dois mil e vinte e quatro—

—No dia vinte do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, nesta Vila de Alcoutim e Santa Casa da Misericórdia, em sessão ordinária, reuniu o Definitório desta Instituição, estando presentes os seus membros efetivos: Presidente - Virgínia Maria Ginja Campos e Primeiro membro efetivo - Maria Manuela Martins Silvestre, com um ponto único na ordem de trabalhos:

- Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento Ordinário para o ano de dois mil e vinte e cinco.

A sessão foi aberta pela Senhora Presidente, Virgínia Maria Ginja Campos e foram analisados e discutidos os elementos da contabilidade e apurados a sua exatidão bem como o cumprimento dos seus estatutos, tendo sido decidido o seguinte.

———— Paroça Definitório ————

———— (Conselho Fiscal) ————

Deixando obediência ao estabelecido nos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, cabendo ao respetivo Definitório expor o parecer sobre o plano de atividades da Mesa Administrativa e Orçamento Ordinário para o ano de dois mil e vinte e cinco.

Em conformidade com o que se vem fazendo em anos anteriores, manteve-se uma estreita colaboração com a Mesa Administrativa, de acordo com o legalmente estabelecido.

Após uma análise cuidada dos elementos e com conhecimento da atividade da mesa, o definitório deliberou por unanimidade, propor à Assembleia Geral a aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de dois

mil e vinte e cinco, assim como o Plano de atividades da Mesa Administrativa.

E não havendo nada mais a tratar se encerra a presente sessão e dela foi lavrada a presente ata, que depois de lida em voz alta, apreciada, votada e achada conforme, vai ser assinada por todos os que nela intervieram.

A Presidente: Virginia Gunga Campos

O Primeiro membro efetivo: Paulo Hamel, Martins Silveira